

**8. ABERTURA DO PROCEDIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DO PAÇO DE ANÇARIZ, LOCALIZADO NA FREGUESIA DE ESCUDEIROS, (UF ESCUDEIROS E PENSO (STO, ESTEVÃO) COMO BEM CULTURAL DE INTERESSE MUNICIPAL:**

Submete-se ao Executivo Municipal a proposta de abertura do procedimento de Classificação do Paço de Ançariz, localizado na União de freguesias de **Escudeiros**, como **Bem Cultural de Interesse Municipal**, nos termos do disposto no n.º. 1, do art.º. 94º, da Lei n.º. 107/2001, de 8 de setembro, em que é requerente **Maria Luísa Sampaio Marques Pinheiro Torres**.

Tem informação técnica circunstanciada da Direção Municipal de Urbanismo, Ordenamento e Planeamento.

Concordo. Ao Vereador do Pelouro 22 DEZ. 2015

O Diretor Municipal de Urbanismo,  
Ordenamento e Planeamento  
ANTÓNIO ZAMITH ROSAS  
(Competência delegada por Despacho do  
Presidente de 04/05/2015)



Info Têl n.º 1684/2015

Amo de Santos

16.01.13

Documento n.º: 8154/URB/PED/15

Data Registo: 28-08-2015

Assunto: URB - Urbanismo - Direito à Informação - Informação sobre o Processo/Pedido

Classificador: 0 - GENÉRICO

Tipo Documento: Requerimento URB

Livro: Requerimentos\_PED

Entidade:

Nome/Designação: MARIA LUISA SAMPAIO MARQUES PINHEIRO TORRES

Endereço: RUA GUERRA JUNQUEIRO, 454-2º DTº - MASSARELOS

Utilizador: Pedro Lopes (Dr)

Destinatário: Zamith Rosas (Dr)

Conhecimentos:

Data: 21-12-2015 12:25:44

Documento: 8154/URB/PED/15

1-De acordo com a informação técnica supra e tendo por base os elementos que lhe são anexos, os elementos apresentados pelo requerente e a visita efectuada ao imóvel em 23/11/2015, entendo que **estão reunidas as condições para determinar a abertura do procedimento de classificação do Paço de Ançariz, localizado na Freguesia de Escudeiros, como Bem Cultural de Interesse Municipal**, nos termos do disposto no n.º 1 do Art.º 94.º da Lei n.º 107/2001 de 8 de Setembro.

2-Caso a presente proposta venha a ser aprovada, deverá ser comunicada à DRCN/DSBC para se pronunciar nos termos do referido no n.º 2 do mesmo artigo do citado diploma, conjugado com o disposto no art.º 61.º do Dec. Lei n.º 309/2009 de 23 de Outubro.

3-A presente informação e a decisão que vier a ser proferida deverão também ser comunicadas ao requerente.

4-Caso a decisão venha a ser favorável, o processo deverá ser enviado à D.I.S.I.Q. para procedimento de divulgação conforme disposto no n.º 2 do Art.º 11.º do Dec. Lei n.º 309/2009 de 23 de Outubro.

5-De seguida volte à D-CH.

*Nota interna: elaborou-se e juntou-se ao presente uma planta na qual se propõe a definição de uma zona especial de protecção conforme previsto no Art.º 58.º do referido Dec. Lei n.º 309/2009.*

Ao Sr. J. M. 21/12/15

Os dados disponibilizados, válidos à data da sua divulgação, são da responsabilidade das respectivas fontes, sendo qualquer utilização ou manipulação posteriores da exclusiva responsabilidade do seu autor.

Concordo. Proceda-se como proposto.

Recebi em 16/1/2016

Município de Braga, 19/12/2015

O Vereador, com competência delegada  
por Despacho do Presidente da Câmara  
de 28 de Outubro de 2013,

Maria de Melo Bandeira, Prof.



**Documento nº: 8154/URB/PED/15**

**Data Registo: 28-08-2015**

**Assunto: URB - Urbanismo - Direito à Informação - Informação sobre o Processo/Pedido**

**Classificador: 0 - GENÉRICO**

**Tipo Documento: Requerimento URB**

**Livro: Requerimentos\_PED**

**Entidade:**

**Nome/Designação: MARIA LUISA SAMPAIO MARQUES PINHEIRO TORRES**

**Endereço: RUA GUERRA JUNQUEIRO, 454-2º DTº - MASSARELOS**

**Utilizador: Pedro Nogueira (Arqt)**

**Destinatário: Pedro Lopes (Dr)**

**Conhecimentos:**

**Data: 18-12-2015 15:53:30**

**Documento: 8154/URB/PED/15**

1. Anexa-se ao pedido formulado pela requerente a ficha modelo A com o requerimento inicial para a abertura do procedimento de classificação do Paço de Ançariz como imóvel de Interesse Municipal, conforme previsto no número 1 do Artigo 57.º do Decreto-Lei n.º309/2009, de 23 de outubro.

2. Face ao levantamento efetuado, constante da ficha atrás referida, julga-se que o imóvel reúne condições para se iniciar o processo com vista à classificação pretendida.

Remete-se para decisão superior.

*Os dados disponibilizados, válidos à data da sua divulgação, são da responsabilidade das respectivas fontes, sendo qualquer utilização ou manipulação posteriores da exclusiva responsabilidade do seu autor.*



DMUOP/DGU/DPCHGCH

## A – REQUERIMENTO INICIAL DO PROCEDIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE BENS IMÓVEIS – IMÓVEL DE INTERESSE MUNICIPAL

\* Campos de preenchimento obrigatório

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

Património Arquitetónico ☒ Património Arqueológico ☐ Património Misto ☐

Designação/Nome: Paço de Ançariz

Outras Designações: Quinta da Costa

Local/Endereço: Rua do Paço

Localidade: Escudeiros

Freguesia: UF Escudeiros e Penso (Sto. Estêvão)

Concelho: Braga

Distrito: Braga

Código Nacional de Sítio (CNS): \_\_\_\_\_ (No caso de se tratar de património arqueológico)

### 2. CARATERIZAÇÃO

2.1. Função Original: Habitação

2.2. Função Atual: Habitação

2.3. Enquadramento: Rural.

Conjunto implantado em espaço de uso agrícola na encosta da vertente norte do monte da Penedice.

2.4. Descrição Geral:\* Trata-se de um conjunto edificado dominado pela casa senhorial à qual está associada a casa de caseiro, uma capela privada e várias dependências em anexo para uso agrícola. Possui ainda um portal com pedra armoriada. Todas as edificações estão estrategicamente implantadas nos primeiros socacos da encosta, com vista para a várzea da Veiga de Penso.

2.5. Estado de Conservação: A edificação principal encontra-se em bom estado de conservação e habitável. As edificações dependentes necessitam de intervenções ligeiras encontrando-se funcionais. A casa do caseiro não foi observada. O piso superior do sequeiro foi transformado em habitação.

	MB	B	RZ	M	R
Paredes	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pavimentos	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Coberturas	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

MB - Muito Bom; B - Bom; RZ - Razoável; M - Mau; R - Ruína



DMUOP/DGU/DPCHGCH

2.6. Espólio: Não inventariado (essencialmente mobiliário)

2.7. Depositário do espólio/materiais Proprietário

### 3. SITUAÇÃO DA PROPRIEDADE (obrigatório apenas quando o proponente for o proprietário) \*

3.1 Proprietário: Maria Luísa Sampaio Marques Pinheiro Torres

Endereço: Rua Guerra Junqueiro, 454 – 2.º DTO – Massarelos - Porto

3.2 Artigo Matricial: N.º705 de Escudeiros – Casa principal com capela e oficinas agrícolas  
N.º708 de Escudeiros - Casa de caseiro e dependências agrícolas

### 4. OBSERVAÇÕES

4.1 Intervenções previstas: Não referidas ou não previstas.  
No entanto, dada a implantação em encosta, este conjunto edificado necessita de proteção ao enquadramento paisagístico, devendo ser vedada a possibilidade de construção nos enfiamentos visuais, especialmente no terreno à cota baixa fronteiro ao edifício principal, margem norte da estrada municipal n.º5841

4.2 Pessoas/entidades que possam dar informações: Proprietário.

4.3 Restrições à divulgação da informação: Não mencionado.

### 5. OUTRAS PROTEÇÕES (caso existam)

5.1 Intervenções previstas: Não

5.2 ZEP: Não

5.3 Instrumentos de gestão territorial (Dec-Lei n.º80/2015, de 14 de maio):

Imóvel constante do Inventário do Património Cultural, Arquitetónico e Arqueológico Concelhio

### 6. CARATERIZAÇÃO HISTÓRICA

6.1 Época(s) construtiva(s): Século XVII com origem anterior  
A data de 1662 aparece gravada no portal de entrada do edifício

6.2 Síntese histórica: O Paço de Ançariz está implantado nas designadas terras da Veiga de Penso que em 1508 o Arcebispo D. Diogo de Sousa permutou pela Vinha de Sta. Eufémia cujo proprietário era Afonso Costa, Alcaide-mor de Braga. Em 1662, um seu descendente, Manuel da Costa e Vasconcelos manda colocar as suas armas no portal da casa, supondo-se que a construção, hoje visível, tenha origem por essa altura.





DMUOP/DGU/DPCHGCH

## 7. CARATERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

Edificação principal térrea de desenho axial sóbrio de gosto clássico, com alçado composto por 7 janelas de sacada, encimadas por entablamento, que dão para um embasamento em terraço/varanda executado em alvenaria de granito aparente com acesso por escadaria frontal. A escadaria acrescenta grandiosidade ao conjunto, sendo formada por um lanço inicial central, patamar com fonte encrustada, seguida de dois lanços divergentes.

Julga-se tratar de uma casa de campo, talvez inspirada nos pavilhões de caça, possuindo uma planta simples composta por um grande salão central, duas salas de apoio laterais e um conjunto de alcovas voltadas à fachada posterior. Presume-se que a malha em granito existente no piso do salão principal ainda seja original, resultando a restante decoração da última grande intervenção efetuada no edifício, incluído o teto em caixotões de madeira.

A sala esquerda possui uma grande lareira embutida e uma pequena fonte, fazendo-se a partir desta, por umas escadas em granito, o acesso à cozinha ainda existente na parte posterior da casa. A ala posterior, menos nobre, tem um desenvolvimento lateral para nascente, originalmente destinada à criadação (hoje casa de caseiro) com um piso inferior, em meia cave, para adega.

A cozinha mantém o aspeto tradicional com pedra de lar sob chaminé em campânula, embora numa tenha sido tapada a porta que dava acesso direto ao corpo principal. Atualmente é usada exclusivamente pelo caseiro.

Numa intervenção recente de reabilitação do edifício, foi introduzida uma laje de betão em toda a superfície do corpo principal, servido agora de teto e de apoio à cobertura da mesma época. Na parte posterior, sobre a mesma laje, foi acrescentado um segundo piso para a instalação de nova cozinha e copa, obra cujo objetivo foi tornar a casa principal autónoma da casa do caseiro.

A entrada principal da casa senhorial processa-se pela cota mais baixa, a partir de um largo exterior à margem da estrada municipal n.º5841, sendo composta por um do portal encimado com pedra armoriada com as armas de Manuel da Costa e Vasconcelos ladeado por capela privativa. A capela possui fachada depurada ao gosto maneirista, ladeada por pilastras laterais rematadas por pináculos piramidais, frontão triangular encimado por cruz latina, porta de entrada com remate superior em arco quebrado que abraça uma edícula dedicada a S. José, esta, por sua vez, rematada por arco abatido.

O portal dá acesso a um pátio fechado, limitado por um muro suporte a sul e a norte pela fachada lateral da capela e da dependência do lagar, ainda existente. Um segundo portal, dá agora acesso a um jardim pontuado por um pequeno lago com repuxo, fazendo-se a partir deste, axialmente, o acesso ao primeiro lanço da escadaria da casa.

Uma segunda entrada, esta de serviço, à cota alta, dá acesso a um caminho que serve a casa do caseiro e as dependências agrícolas, sobressaindo o sequeiro, com dois pisos, e a "eira" composta por lajes de granito.

## 8. CARATERIZAÇÃO ARQUEOLÓGICA

- |     |                      |               |
|-----|----------------------|---------------|
| 8.1 | Tipo de sítio:       | Não se aplica |
| 8.2 | Período cronológico: | Não se aplica |

## 9. BIBLIOGRAFIA

Vários autores, 1980, "Arquitectura Popular em Portugal": Edição da Associação dos Arquitectos Portugueses  
Stoop, Anne de e Sampaio, Aureliano, 1993, "Palácios e casas senhoriais do Minho": Editora Civilização  
Oliveira, Eduardo Pires, 1999, "Braga: percursos e memórias de granito e oiro": Campo das Letras



DMUOP/DGU/DPCHGCH

## 10. ELEMENTOS CARTOGRÁFICOS E FOTOGRÁFICOS (anexos)\*

10.1 Planta de localização com o imóvel assinalado: (ANEXO I)

Escala: 1:2000 ☐ 1:5000 ☒ 1:25000 ☐

10.2 Referências cartográficas:

X	Y	Z	Datum	Projeção
E 548062.51	N 4592729.41	178m	WGS84	UTM

Longitude	Latitude	Altitude	Datum	Projeção
8°25'27.44"W	41°29'05.13"N	178m	WGS84	geográfica

10.3 Documentação fotográfica: (ANEXO II)

Interior ☒ Exterior ☒ Envolvente ☒

## 11. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE\*

11.1 Proponente: Maria Luísa Sampaio Marques Pinheiro Torres

Contato: Documento de identificação: 9011307 1ZZ0

11.2 Preenchido por: Pedro Nogueira Data: 18-12-2015

Recebido por:

Em:

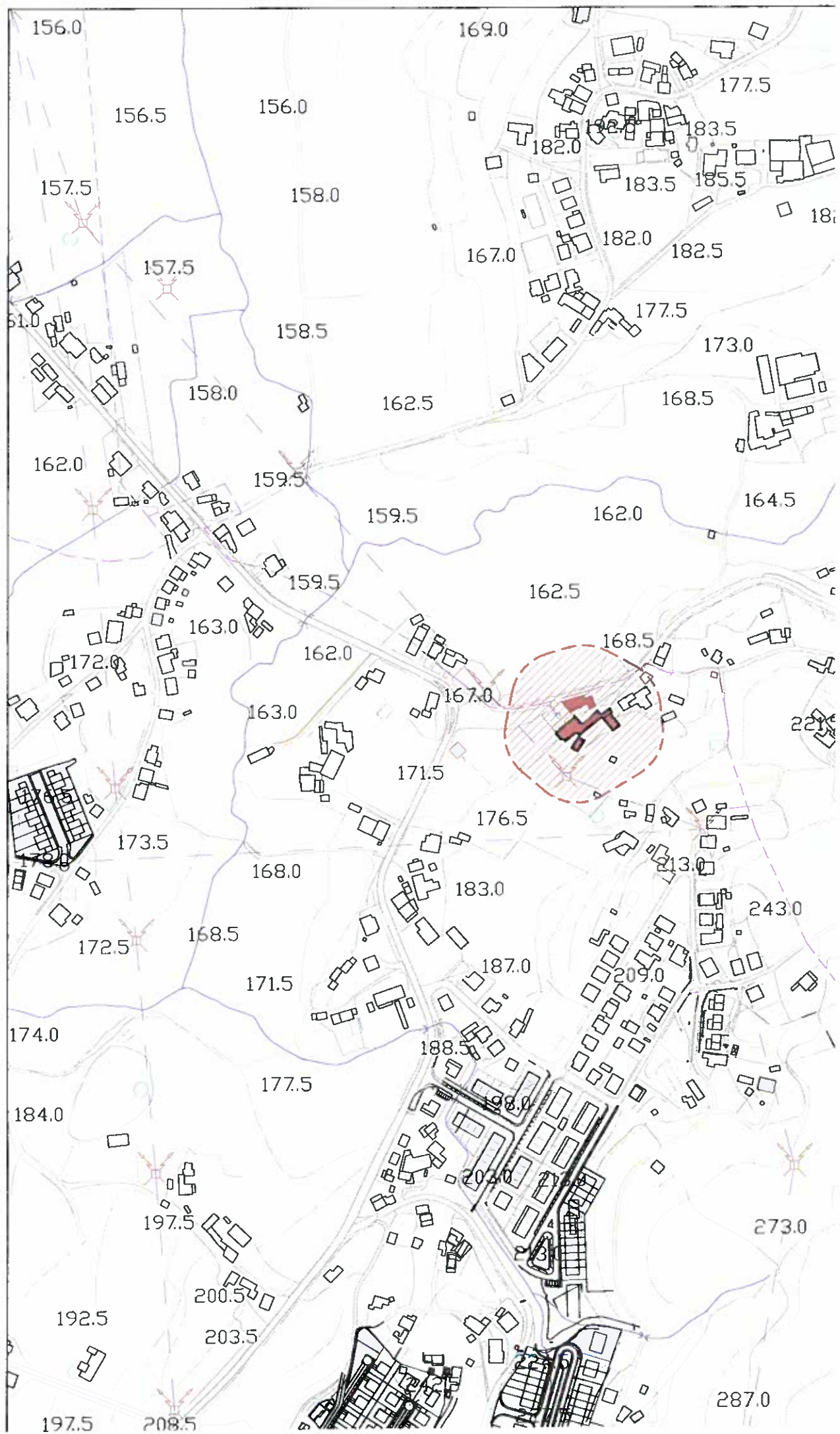


**DMUOP/DGU/DPCHGCH**

## **ANEXO I**

**Planta de localização com o imóvel assinalado**







DMUOP/DGU/DPCHGCH

## ANEXO II

### Documentação fotográfica



Portal de entrada e fachada da capela





DMUOP/DGU/DPCHGCH

### Documentação fotográfica



Vistas aéreas do conjunto



DMUOP/DGU/DPCHGCH

### Documentação fotográfica



Pedra de Armas de Manuel da Costa e Vasconcelos





**DMUOP/DGU/DPCHGCH**

### **Documentação fotográfica**



Fachada principal com jardim e escadaria



DMUOP/DGU/DPCHGCH

### Documentação fotográfica



Salão central





DMUOP/DGU/DPCHGCH

### Documentação fotográfica



Sala lateral com lareira e bica embutidas



DMUOP/DGU/DPCHGCH

### Documentação fotográfica



Cozinha (Pedra do Lar)



DMUOP/DGU/DPCHGCH

### Documentação fotográfica



Patamar da sacada





DMUOP/DGU/DPCHGCH

### Documentação fotográfica



Fonte no patamar intermédio da escadaria



DMUOP/DGU/DPCHGCH

### Documentação fotográfica



Acesso de serviço, eira e sequeiro





DMUOP/DGU/DPCHGCH

### Documentação fotográfica



Pátio de entrada com fachada lateral da capela e dependência do lagar



**Documentação fotográfica**



Altar da capela

**Documentação fotográfica**



Pormenor de um retábulo do altar





DMUOP/DGU/DPCHGCH

**Documentação fotográfica**  
**Fotos do Inquérito à Arquitetura de Regional Portuguesa**  
Fonte OAPIX



Paço de Ançã (IARP - 1955)



Paisagem da Veiga de Penso (IARP - 1955)